



03 a 06 de junho de 2012
Manaus (AM)

3º SENABS
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Trabalho 89

ABUSO E MAUS-TRATOS EM IDOSAS DE ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE EM PORTO VELHO ? RO

MOREIRA, K.F.A. (1); SANTANA, A.W.G. (2); MOREIRA, J.N. (3); OLIVEIRA, K.M.B.G. (4)

A população idosa no Brasil possui cerca de 14 milhões de pessoas, isso representa 9,1% do total de habitantes do país. A ascensão da população idosa revela alguns problemas que estão atingindo essa população emergente: elevação do número de idosos vitimados por violência, abuso, negligência e maus-tratos. A violência dirigida a este grupo populacional é o ato único ou repetido ou a falta de uma ação apropriada, que ocorre no âmbito de qualquer relacionamento onde haja uma expectativa de confiança, que cause dano ou angústia a uma pessoa mais velha?. Os maus-tratos contra idosos englobam o abuso físico, sexual, emocional ou psicológico, exploração financeira ou material, abandono e negligência. O objetivo do estudo foi elaborar um perfil sócio-econômico-demográfico das idosas, identificar a ocorrência de abuso e maus-tratos, quantificar o total de vezes que sofreram o abuso e revelar o tipo de abuso predominante na população da pesquisa. Caracteriza por ser um estudo de campo descritivo realizado na Associação beneficente: Grupo de Mães, Idosos, crianças e moradores do bairro esperança da comunidade (CMIC) no município de Porto Velho ? Rondônia, utilizado como critério de inclusão a faixa etária de a partir de 60 anos. A coleta de dados ocorreu no primeiro semestre de 2011. O estudo nos revelou que grande parte das idosas participantes desta pesquisa são viúvas (45%), com nível fundamental incompleto (45%), analfabetas (42,5%), e aposentadas (70%), com remuneração mensal de apenas 1 (um) salário mínimo (57,5%). Um alto índice de idosas foi exposta a abuso e maus-tratos (42,50%), tendo sofrido quatro vezes ou mais (47,1%), com prevalência de abuso psicológico (35,3). O alto índice de idosas expostas a abuso e maus-tratos neste estudo, nos aponta para a necessidade de intervenções a fim de modificar esta realidade.

(1) UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA; (2) UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA; (3) UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA; (4) UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

Apresentador:

KELVYN CRISTOPHER BUENO DE GODOY OLIVEIRA (kelvyncristopher@hotmail.com)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (ESTUDANTE)